

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E SUA IMPORTÂNCIA NA VIDA COTIDIANA: Mais investimentos

Aline Santos Soares Bezerra
aline.bezerra@ifs.edu.br

Henrique Carvalho Santos Melo
henriquecsm15@gmail.com

Ianka Maalle Santos Nunes
iankamaalle@gmail.com

Manoel Corcino da Costa Neto
mcorcino88@gmail.com

Resumo – O projeto objetiva proporcionar acesso à educação financeira à comunidade interna e externa, de modo a pluralizar este conhecimento e contribuir para uma formação melhor a respeito do tema. Esta necessidade confirma-se ao observar a obrigatoriedade imposta pelo MEC de lecionar a matéria nas escolas a partir de 2020 em todo o país, o que justifica a relevância da ação.

Palavras-Chave: Inteligência financeira. Alfabetismo financeiro. Independência Financeira

INTRODUÇÃO

A Educação financeira nos países desenvolvidos tradicionalmente cabe às famílias. Às escolas, fica reservada a função de reforçar a formação que o aluno adquire em casa. No Brasil, infelizmente, a educação financeira não é parte do universo educacional familiar, tampouco escolar.

A importância da educação financeira reside em sua capacidade de proporcionar, aos que dela se beneficiem elementos teóricos essenciais para a tomada de decisão sobre aspectos práticos da vida cotidiana. Entre outros fatores, ela está diretamente relacionada ao entendimento de que a capacidade de endividamento de um indivíduo está diretamente ligada a sua restrição orçamentária. A falta de percepção desse aspecto leva, muitas vezes, ao excesso de endividamento e, por consequência, ao inadimplemento de obrigações e subsequente negatização do nome do agente junto às entidades de proteção ao crédito. O projeto tem

um público-alvo significativamente importante, seja no que concerne à faixa etária, seja no que respeita aos aspectos socioeconômicos. A característica básica dos agentes a quem se busca é a juventude, uma vez que se espera despertar o interesse em aprender como lidar com dinheiro. É do conhecimento geral que a atividade acadêmica assenta-se sobre o tripé ensino, pesquisa e extensão. No que concerne ao ensino, é cada vez mais comum a adoção de medidas em que o ensino superior busca preencher as lacunas existentes nos ensinamentos fundamental e médio. Esse é o caso aqui: suprir a necessidade de conhecimentos básicos em finanças pessoais.

A aprendizagem estabelece ligações entre certos estímulos e respostas equivalentes, causando o aumento da adaptação de um ser vivo ao seu meio envolvente. A fim de proporcionar acesso à educação financeira, profissionais buscam, da maneira mais didática e lúdica possível, apresentar a necessidade de educar-se financeiramente para que o indivíduo consiga gerir de forma eficiente seus recursos financeiros.

A importância da educação financeira abrange não só o gerenciamento do recurso monetário, mas também, possibilita tomada de decisão a respeito de aspectos práticos da vida cotidiana.

Segundo Monteiro (2012), o discernimento de saber lidar com questões financeiras é tão importante para o desenvolvimento intelectual, educacional e profissional quanto as demais disciplinas ministradas ao longo dos ensinamentos fundamental e médio. Entretanto, esta disciplina ainda não faz parte do currículo escolar, o que faz com que haja um déficit neste segmento.

Com o intuito de minimizar esta falta de conhecimento financeiro, pretende-se realizar ações que proporcionem educação básica financeira de qualidade aos egressos do Ensino Médio inseridos no estado de Sergipe através de aulas coletivas e palestras, além de distribuição de conteúdo digital acessível a todo instante.

Com isso, objetiva-se reduzir a taxa de endividamento ao democratizar a educação financeira e ao mesmo tempo aproximar a comunidade externa do Instituto Federal de Sergipe.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto de extensão ora apresentado pretende atuar em duas frentes que serão: elaboração de cartilha digital acessada via QR-CODE amplamente divulgada para a comunidade interna e externa e organização de (3) eventos online, abertas para o público em geral, com o objetivo de ensinar os princípios básicos da educação financeira, tendo como base três pilares: Gastar menos, ganhar mais e investir melhor.

Para isso, foram cumpridas as seguintes etapas:

1. Revisão bibliográfica da literatura existente sobre os principais assuntos abordados neste projeto;
2. Produção de conteúdo digital para divulgação do projeto e pluralização do conhecimento financeiro;
3. Realizar, pelo menos, 3 (três) eventos online abertos ao público sobre o tema em questão;
4. Coletar o feedback da comunidade em relação ao projeto.
5. Catalogar e resumir os resultados do projeto a fim de comprovar a importância do tema na sociedade brasileira.

Esse projeto conta com a parceria de duas empresas privadas que atuam no estado de Sergipe:

1) BRAIN ENGENHARIA, que é uma empresa que atua no mercado desde 2009 e possui consultores com experiência, competência e flexibilidade que permitem o desenvolvimento de projetos nos diversos segmentos e áreas de gestão, inclusive financeira. A participação da referida

empresa se dará através de consultorias necessárias à execução do projeto e participação nas palestras.

2) WERT EDUCAÇÃO, que é uma empresa que oferece cursos e consultorias direcionados ao mercado financeiro e atua no mercado desde 2016. Por possuir um corpo de especialistas com vasta experiência irá contribuir com esse projeto prestando assessoria em relação à educação financeira e cultura de investimentos, além de também prestar apoio às palestras que serão realizadas no decorrer da execução do projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pretende-se ao final do projeto em questão, que a comunidade interna e externa orientada absorva o máximo possível de conteúdo para que, ao fim do projeto, estejam hábeis a gerir seu próprio dinheiro sem endividamentos de modo a alcançar a independência financeira.

Todas as ações desse projeto visam Democratizar a educação financeira para jovens e adultos que não tiveram acesso à disciplina durante a formação escolar.

Para isso as nossas ações visaram: Ensinar sobre os mais importantes e usuais tipos de investimentos; Quebrar paradigmas a respeito da riqueza pessoal; Abordar a necessidade de montar uma reserva de emergência; Demonstrar a importância de planejar-se financeiramente; Ensinar a aplicar os rendimentos futuros de forma consciente, a fim de aposentar-se com a mesma qualidade de vida; e tornar o processo de independência financeira facilitado.

Infelizmente, a pandemia do novo Corona vírus atrasou a execução do projeto. Todavia, algumas ações já foram desenvolvidas, a saber:

1) criação de perfil aberto ao público na plataforma instagram com o nome de “Mais Investimentos” (@maisinvestimentos19), com a devida menção de que aquele perfil faz parte das ações do projeto de extensão de educação financeira e sua importância na vida cotidiana, vinculado à Pro-Reitoria de Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Sergipe. Neste perfil são feitas postagens regulares sobre tipos de

investimentos e quebra de paradigmas a respeito da riqueza pessoal (que são os dois primeiros objetivos específicos do projeto em questão);

2) Foi realizado no dia 15/07/20 às 20h, o primeiro evento virtual aberto ao público em geral na modalidade de live no perfil do projeto no instagram (@maisinvestimentos19), com mais de 65 participantes. A pauta do desse evento foi: O mindset do investidor e investimentos em renda fixa e variável;

3) Criação e divulgação dos primeiros conteúdos da cartilha virtual de educação financeira prevista no plano de trabalho do projeto. essa cartilha virtual utiliza como stream a plataforma youtube e pode ser acessada através do link: <https://www.youtube.com/watch?v=WfBs7yrwvPo&t=9s>

CONCLUSÕES

Enquanto ação de extensão, o projeto Educação Financeira e sua importância na vida cotidiana, tem cumprido os três pilares da Academia: pesquisa, extensão e ensino. Tem proporcionado através de seu desenvolvimento a possibilidade de replicar e complementar o conhecimento. Criou vínculos entre o Instituto Federal de Sergipe, estudantes e a comunidade. Nesse sentido, considera-se que os objetivos da assessoria em educação financeira, estabelecidos para o primeiro momento, foram atingidos. Agora a intenção é prosseguir com o trabalho e compensar nos próximos dois meses, o atraso provocado pela pandemia.

REFERÊNCIAS

MONTEIRO, Christiane. A necessidade de um novo olhar para a educação brasileira. Disponível em: <<http://comoemprender.com/a-necessidade-de-um-novo-olhar-para-a-educacao-financeira/>>. Acesso em: 22 nov. 2019.

RAI. RUM., VOL. 02 Nº 01, 96 - 155, RIO DE JANEIRO, JUN., 2014